CORREIO NORTE

DIVULGAÇÃO



Até a semana epidemiológica 42, foram registrados 31 óbitos

Acre reduz mortes por síndrome respiratória entre idosos

O Acre registrou 31 mortes por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) entre pessoas com 60 anos ou mais até a semana epidemiológica 42 de 2026. O número é inferior aos 56 óbitos contabilizados no mesmo período de 2025 e aos 119 de 2024, segundo dados da Secretaria de Estado de Saúde do Acre (Sesacre). A redução em relação a 2024 foi de aproximadamente 74%. O boletim epidemiológico aponta que os registros de casos graves entre idosos diminuíram a partir da semana 28, em julho, e permaneceram estáveis até a semana 42. O acompanhamento permite monitorar a circulação de vírus respiratórios e orientar as ações de vigilância e assistência à saúde. Apesar da queda no número de mortes, a Sesacre identificou a circulação de agentes como o vírus sincicial respiratório e o rinovírus. O monitoramento dos casos e dos óbitos auxilia o planejamento dos serviços de saúde.

Dados do IBGE orientam análise sobre trabalho

A Secretaria de Estado do Planejamento (Seplan) analisou dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) sobre o mercado de trabalho no Amapá. O levantamento aponta taxa de desocupação de 18% entre pessoas que não concluíram o ensino médio. Entre quem tem ensino superior incompleto, o índice é de 8%; para graduados, 4%. O programa Qualifica Amapá oferece cursos e capacitações voltados às demandas locais, incluindo os setores de petróleo e gás, para ampliar oportunidades de emprego.

AGÊNCIA BRASIL



Análise técnica da Seplan esclarece conceitos

Produtores e o cultivo sem uso do fogo

O Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Estado do Amazonas (Idam) orienta agricultores familiares sobre técnicas de preparo da roça sem queimadas. A prática busca preservar o solo, reduzir riscos de incêndios e manter a produção agrícola. Entre as alternativas estão o uso de ferramentas, cobertura vegetal, compostagem e plantio de espécies variadas. A assistência técnica auxilia na adoção dos métodos e no manejo sustentável das áreas cultivadas.

UEA amplia prazo para seleção de mestrado

A Universidade do Estado do Amazonas (UEA) prorrogou até 3 de novembro as inscrições para o mestrado em Ciências Humanas. A seleção é voltada a candidatos interessados em pesquisa na área. Os interessados devem consultar o edital para verificar os requisitos, os documentos exigidos e as etapas do processo seletivo. As inscrições devem seguir as orientações e os prazos informados pela instituição.

Reunião

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social de Palmas (Sedes) participou, nesta semana, de reunião do Comitê Estadual Interinstitucional de Monitoramento da Política Antimanicomial (Ceimpa-TJTO), na sede do Tribunal de Justiça do Tocantins (TJTO). O encontro tratou do Serviço Residencial Terapêutico.

Cultura

A Fundação Cultural do Pará (FCP) iniciou a gravação de 16 composições selecionadas pelo Edital nº 005/2026, no Estúdio Paulo André Barata, em Belém. A iniciativa oferece R$ 132 mil em premiações a autores e intérpretes paraenses que ainda não possuem registro fonográfico e não atuam no mercado profissional.

Recursos

A deputada estadual Cláudia de Jesus destinou R$ 300 mil para a Associação de Produtores Rurais Estrela D'Alva do Oeste (Aspredal), em Ouro Preto do Oeste (RO). O recurso será usado na compra de um trator agrícola, uma grade aradora, uma carreta e uma caçamba hidráulica. A iniciativa deve beneficiar mais de 120 famílias.

Circulação

A Companhia de Portos e Hidrovias do Estado do Pará (CPH) estima que 25.200 passageiros circulem pelos terminais hidroviários de Belém, Tamandaré e Icoaraci entre 30 de outubro e 2 de novembro. As unidades funcionarão das 5h às 18h. Icoaraci deve receber 12 mil pessoas, seguido de Tamandaré, com 7 mil, e Belém, com 6,2 mil.

Empreendedorismo

O Sebrae Amapá levou 24 empreendedores de Macapá, Santana e Laranjal do Jari a uma visita técnica ao Magazine Luiza, em São Paulo, no dia 22 de outubro. A agenda incluiu encontro com Luiza Helena Trajano, presidente do Conselho de Administração da empresa, e atividades sobre gestão, inovação e comércio digital.

Kits

O Departamento Estadual de Trânsito do Acre (Detran/AC) entregou 74 kits de fardamento aos agentes de trânsito. Cada conjunto inclui 9 uniformes completos e itens como coturno, mochila, capacete, cintos, joelheiras e cotoveleiras. Os materiais serão distribuídos na capital e no interior para facilitar a identificação nas ruas durante o serviço.

JONATHAN ESNAYDHER/SEPI



Projetos vão impactar centenas de mulheres indígenas

Governo do Acre destina R$ 1,5 milhão a ações indígenas

Programa REM Acre – Fase II apoia projeto de cultura e renda indígena

Da **Redação**

O governo do Acre investe cerca de R$ 1,5 milhão em 3 projetos de organizações indígenas voltados à valorização cultural, à proteção territorial e ambiental e à geração de renda. As iniciativas são apoiadas pela Secretaria Extraordinária dos Povos Indígenas (Sepi) e financiadas pelo Programa REM Acre – Fase II. As ações incluem oficinas, formação e produção artesanal.

A Organização das Mulheres Indígenas do Acre, Sul do Amazonas e Noroeste de Rondônia receberá R$ 499,4 mil para o projeto Preservação Cultural e Valorização dos Saberes Tradicionais Femininos. A proposta contempla aproximadamente 12 aldeias em 5 terras indígenas: Rio Jordão, Alto Rio Envira, Katukina-Kaxinawá, Nukini e Mamoadate.

A iniciativa prevê beneficiar diretamente 177 mulheres com oficinas de artesanato, distribuição de kits e transmissão de conhecimentos entre gerações. Entre as práticas estão tecelagem, produção de tintas naturais, grafismos tradicionais, cestaria e pintura. A etapa final prevê uma Feira de Empreendedorismo das Mulheres Indígenas, em Rio Branco, com 28 artesãs. A Organização dos Povos Indígenas do Rio Envira (Opire) contará com R$ 500 mil para fortalecer a gestão territorial e ambiental de uma região com 5 povos indígenas, cerca de 40 aldeias e aproximadamente 6 mil pessoas. O plano inclui formação de 30 brigadistas comunitários de vigilância, implantação de 10 roçados agroflorestais, oficinas para mulheres e jovens e um festival cultural intercultural.

A terceira iniciativa será executada pela Associação Agroextrativista do Povo Shawãdawa do Igarapé Humaitá (APSIH), também com R$ 500 mil. O projeto busca ampliar a participação das mulheres indígenas dos povos Noke Koi, Shawãdawa, Nukini, Shanenawa e Huni Kui. As atividades incluem oficinas, planos de negócios por povo, estudo dos kenês, criação de lojas virtuais, curso de fotografia e uso de plataformas digitais por comunicadores indígenas. Os projetos buscam fortalecer as organizações indígenas, apoiar a geração de renda e preservar conhecimentos tradicionais. As ações também se relacionam à implementação dos Planos de Gestão Territorial e Ambiental.